



Tomada de Posse da Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto

16.10.2013

Intervenção da Bancada da Coligação Democrática Unitária

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia das Freguesias

Exmos. Membros da Assembleia

Exmo. Sr. Presidente da Junta

Exmos. Membros do Executivo

Exmos. Fregueses presentes

Exmos. Membros da Comunicação Social presentes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

É com muita honra mas, acima de tudo, é com um grande sentimento de responsabilidade e confiança que a CDU assume os seus mandatos nesta Assembleia. Assumimos os mesmos, tendo apenas um único compromisso: Trabalhar em defesa das Populações.

E a História mostra isso mesmo.

Desde a primeira hora batemo-nos pela construção do Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião e do Hospital Loures/Odivelas, equipamentos entretanto já em funcionamento graças à luta incansável das populações.

Sempre defendemos a dinamização do Comércio Local.

Nunca desistimos da reabertura do Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião e pela criação de verdadeiros espaços jovens, ideias votadas ao abandono por PS e PSD na Câmara Municipal. Há até mesmo quem prefira rasgar estas propostas, seja dos seus programas eleitorais, seja da mensagem política dos outros. Mas não há problema. A população está atenta e sabe quem defende o auditório e quem o quer alienar.

Sempre estivemos ao lado das Associações e Colectividades Desportivas e Sociais da Póvoa e do Olival.

Nunca baixámos os braços em relação à construção da Esquadra da PSP na Póvoa de Santo Adrião. É necessária uma verdadeira esquadra de proximidade e não algo para tapar os olhos à população.

Lutámos sempre pelo Centro de Saúde do Olival Basto, eternamente esquecido e pela construção dos equipamentos escolares que tanta falta fazem às crianças e jovens do Olival Basto.

Sempre exigimos mais e melhores transportes para o concelho de Odivelas, em particular melhores acessos para o Hospital Beatriz Ângelo.





Os resultados obtidos pela CDU nas eleições autárquicas, com a obtenção de mais mandatos e mais percentagem de votação, demonstram a vitória da esperança sobre a desilusão e o descrédito e demonstram que a CDU é capaz de pôr a Póvoa e o Olival no caminho do futuro.

A CDU obteve 1421 votos para a Assembleia das Freguesias, o que corresponde a 20,44 % e a passagem a segunda força, com uma diferença de 5% para a terceira força, o PSD. Com este resultado, a CDU elegeu 3 membros da Assembleia das Freguesias: João Figueiredo, 29 anos, Engenheiro do Ambiente; Catarina Martins, 26 anos, Historiadora de Arte; José Bargão, 72 anos, Militar de Abril. E ainda sobre esta bancada, queremos dizer o seguinte: Nem eu nem a Catarina Martins, enquanto fomos dirigentes nacionais da Juventude Comunista Portuguesa, tomámos atitudes provocatórias, arrogantes e antidemocráticas contra alguma força política ou juventude partidária. Outros há que não se podem orgulhar do mesmo. Enquanto membro do MFA, nunca o José Bargão agiu para destituir uma ditadura e impôr outra. Outros há que tomam atitudes muito perigosas no que diz respeito aos direitos, liberdades e garantias, como é o caso do veto político do Governo à Marcha por Abril, que será realizada pela CGTP-IN já no próximo sábado. Por isso, com uma bancada como esta, as populações sabem que podem contar com a CDU para defender os seus direitos e melhorar a sua qualidade de vida.

A nova realidade administrativa da Póvoa e do Olival é enquadrada pela Lei 11-A/2013, de 28 de Janeiro, que ditou o desaparecimento dos órgãos autárquicos na Póvoa de Santo Adrião e no Olival Basto, obrigando à criação contra a vontade das populações desta União de Freguesias, que mais não é do que um entrave à participação das populações na democracia. A CDU sempre repudiou esta falsa reforma que destrói o Poder Local Democrático enquanto Conquista de Abril. Sempre manifestou a sua firme oposição à extinção de qualquer freguesia, em particular das Freguesias da Póvoa de Santo Adrião e do Olival Basto. Sempre defendeu e continuará a defender o Poder Local Democrático e todas as freguesias existentes no país, pois são elas que melhor conhecem as suas próprias realidades e que podem intervir de forma próxima.

E sobre o país, façamos um raciocínio rápido. Cada vez mais o Povo Português sabe confrontar o país que temos com o país que poderemos ter. Dois anos depois da entrada em funções do Governo de Passos Coelho e Portas e da subscrição pelo PS, PSD, CDS de um verdadeiro pacto de agressão, em conluio com a troika estrangeira que nos quer pilhar, o país está a ser conduzido para o abismo económico e social. Este é o País que temos. Um país com mais exploração, com um assalto aos rendimentos e onde a liquidação dos direitos é uma triste realidade. Um país onde o Governo PSD/CDS pratica o alargamento do horário de trabalho, o aumento da idade da reforma, cada vez mais cortes nas pensões, reformas e salários, menos direito à saúde e à educação, menos protecção social, despedimentos de dezenas de milhares de trabalhadores na administração pública e no sector privado. Estas são medidas devastadoras, dirigidas contra todos os trabalhadores, os reformados e o povo e que atingem centenas de milhares de famílias, arruinam milhares de pequenas e médias empresas e afundam ainda mais a economia.





Mas existe um País que poderemos ter. Existem soluções. É possível uma outra política que resgate o país da dependência, recupere para o país os seus recursos e sectores estratégicos, devolva aos trabalhadores e ao povo os seus direitos. Portugal tem futuro. Mas tal só acontecerá se existir: A rejeição do Pacto de Agressão, com a imediata renegociação da dívida de acordo com os interesses nacionais; A promoção e desenvolvimento da produção e riqueza nacionais com criação de emprego, a valorização do trabalho e dos trabalhadores e dos seus direitos e a garantia de uma justa distribuição da riqueza criada; A alteração radical das políticas financeiras e fiscais, rompendo com o escandaloso favorecimento do grande capital económico e financeiro; Uma administração e serviços públicos ao serviço do país, capazes de garantir o direito à saúde, à educação, à protecção social dos portugueses; A recuperação pelo Estado do comando democrático da economia, pondo fim às privatizações, assegurando a nacionalização da banca e a recuperação do controlo público das empresas e sectores estratégicos; A libertação do país das imposições supranacionais, contrárias ao interesse do desenvolvimento do país. Este é o caminho que a CDU defende e propõe, para além de Propostas Sérias para as Nossas Terras!

Nesta Assembleia trabalharemos em defesa das populações, através: Da reivindicação clara e empenhada da construção da Esquadra da PSP na Póvoa de Santo Adrião; Da reivindicação de uma estratégia clara para as actividades económicas das freguesias, assente no diálogo e na parceria com os agentes económicos locais e na dinamização dos mercados municipais da Póvoa e do Olival e da Feira da Póvoa; Da reivindicação de uma estratégia concreta para a cultura, assente na revitalização do Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião, na parceria com a comunidade escolar, colectividades e centro paroquial, na utilização diversificada e contínua da Casa da Cultura da Póvoa de Santo Adrião e Espaço Multiusos Olival Basto; Da reivindicação de uma estratégia adequada para o desporto, assente na revitalização de todo o Parque Desportivo 25 de Abril na Póvoa de Santo Adrião e do Ringue 1º de Maio no Olival Basto, tornando-os centros de excelência das Freguesias, e através dum programa diverso e contínuo, que una a Junta de Freguesia, as Colectividades, o Desporto Escolar e a Câmara Municipal; Da defesa de protocolos com as IPSS's e Centro Paroquial, para uma melhoria da qualidade de vida das populações; De uma luta incansável por mais e melhores serviços públicos nas Freguesias, nomeadamente pela construção do Centro de Saúde do Olival Basto, pela construção dos Equipamentos Escolares em falta no Olival Basto, pela manutenção da Estação dos CTT na Póvoa de Santo Adrião, por um funcionamento do Centro de Saúde da Póvoa de Santo Adrião e do Hospital Beatriz Ângelo com as condições materiais e humanas adequadas à prestação dos serviços que a população merece, por um serviço de transportes públicos adequados e pela continuação da luta para pôr fim à negociata da privatização da água no Concelho de Odivelas, negociata essa que prejudica e muito a população.

A Privatização da Água tem que ser travada. Este negócio que há muito o PS preparava, com o apoio do PSD, tem alternativa. A CDU não desiste desta Luta.

Viva a População da Póvoa de Santo Adrião e do Olival Basto!

Póvoa de Santo Adrião, 16 de Outubro de 2013

